



competências vão até ao ensino secundário, ou seja, o objetivo destes documentos, neste e noutros territórios, é que consigam ajudar a trabalhar, com as escolas, fatores que sejam, que ajudem a alavancar e a superar essencialmente as situações de desafios que tem nos territórios, nomeadamente no nosso caso, as questões do insucesso escolar que continuam a ser uma preocupação. -----

Resumindo, quando esta questão do Pólo do Ensino Superior Profissional, é uma questão muito recente, penso que partilhei isso na reunião de Conferência de Líderes, já o documento estava fechado, mas mesmo que não estivesse, não creio sinceramente, que estivesse que estar neste documento ou que viesse neste documento. Nós estamos a falar de uma área de competências do pré-escolar ao secundário, este documento acontece por via, também da obrigatoriedade resultante, não lhe queria chamar obrigatoriedade, porque não o entendo dessa forma, mas resulta de uma das alíneas do próprio processo de descentralização de competências. E para já era só, senhor Presidente. Muito obrigada.” -----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 29 votos a favor (23 PS, 4 PSD, 1 PAN e 1 MIPA) e 10 abstenções (4 CDU, 3 CDS-PP e 3 BE), anexando-se à presente ata, dela constituindo parte integrante, a proposta ora aprovada bem como o parecer sobre a mesma emitido. -----

Ponto 2 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo do nº 5 do artigo 47º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, na sua atual redação, da proposta da C.M.A. relativa ao "Contrato-Programa a Celebrar com Amadora Innovation, E.M. Unipessoal, LDA. (Proposta nº 73/2021)"; -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou definido em conferência de representantes, foi estabelecido um período de 15 minutos para a discussão da presente proposta, tendo a mesma sido analisada pela Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, que emitiu, por maioria, parecer favorável, o qual foi lido pelo senhor Presidente da Assembleia.-----



De seguida deu a palavra à senhora **Presidente da Câmara** para apresentação da proposta. -----

Pela senhora **Presidente da Câmara**: -----

“Muito obrigada, senhor Presidente. Bom, duas ou três notas se me permitem, relativamente ao contrato-programa com Amadora Inova, como sabem há três áreas essenciais de trabalho desenvolvidas pelo Amadora Inova, para além do espaço de acolhimento, que é um espaço importante, mas o número que se prende com a nossa oficina multiserviços que não está vertida no contrato-programa porque tem um processo deliberado já em Câmara relativamente à contratação in house e por isso que é o instrumento, a forma que nos permite em articulação com a Divisão de Intervenção Social e com outras entidades municipais, as intervenções em casa. Mas relativamente ao contrato-programa em concreto, duas áreas importantes, desde logo o 12-15, por isso a diferença de valor face ao ano anterior, como penso que os senhores Deputados saberão, até final do ano passado e através da parte da área Metropolitana e do atual Quadro 2020, projeto 12-15, que é um projeto muito importante que se desenvolve na cidade e que anualmente, que está centralizado no Agrupamento de Escolas de Alfofnelos, sobre o ponto de vista de contratação de professores, e sobre o ponto de vista das questões da ação social escolar, mas que se desenvolve no Pólo da Reboleira, da Amadora Inova, por isso é uma das vertentes apoiadas através deste, financiadas pela Câmara, apoiadas através do contrato-programa. E por outro lado o que está ligado à Amadora TECH e essencialmente às startups e às pequenas, microempresas, que estão instaladas no Amadora Inova. E para já era só senhor Presidente. Muito obrigada.”

O senhor Presidente da Assembleia procedeu à abertura de inscrições, tendo intervindo os membros que de seguida se enunciam:

Pelo senhor **João Paulo Castanheira**: -----

“Sim, senhor Presidente, sim, quer dizer, uma muito breve declaração, se me permitir, muito bem. -----

Bom, nós consideramos que o Amadora Inova é um instrumento muito importante para o Município e que tem um trabalho reconhecido, enfim, a senhora Presidente já referiu aqui as áreas, nesta área de apoio ao empreendedorismo, enfim, no combate ao insucesso escolar, também no apoio social, portanto são áreas muito importantes e penso que é reconhecido que o papel que a Amadora Inova tem tido é importante.



Portanto o CDS votará favoravelmente este contrato-programa, mas também queria-lhe dizer, aproveitar esta oportunidade para lhe dizer, enfim, não é isso que estamos aqui a discutir hoje, mas dizer-lhe que entendemos que é um instrumento tão importante que nós achamos que deveria haver mais ambição para a Amadora Inova, quer dizer, acho que, sobretudo na área, nesta área do empreendedorismo, acho que nós devíamos ter, não sei, entendo que há aqui uma visão um pouco minimalista do papel da antiga escola, da Amadora Inova, não é? -----

No suporte à inovação, no suporte ao empreendedorismo, no apoio às startups, e até na atração de investimento para o Concelho, mas acharíamos nós, que um instrumento deste tipo podia de facto ter um papel muito mais interventivo nestas áreas, e, portanto, estamos disponíveis para poder discutir e contribuir para isso, não é? Porque achamos que de facto pode ser feito mais e é um instrumento que pode ser melhor aproveitado, digamos assim, pela cidade. E era só senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Pronto, a primeira coisa é um registo, quase, em tom mais ligeiro para a senhora Presidente, que depois da intervenção da CDU da sessão de Câmara, já há finalmente os documentos, relativos às Contas e aos Planos de Atividades no site da Amadora Inova, que não existiam antes e portanto, registamos que a nossa questão, que a nossa questão ajudou alguma coisa. -----

Em relação, já discordamos do CDS inteiramente, quando achamos que as atividades que esta, que a antiga Escola das Profissões e agora Amadora Inovation, desempenham, poderiam perfeitamente ser tratadas no universo da Câmara Municipal. Tem profissionais com essa capacidade e quando se trata aqui de um contrato-programa que prevê a transferência de cerca de meio milhão de euros, um pouco mais, para essencialmente dois programas que exigem, que abrangem cerca de sessenta alunos, pelo menos foi aquilo que me foi dado a perceber pelos, por aquilo que eu, por aquilo que a informação institucional, consegui encontrar no site da Amadora Inova, eu quase que pergunto, se não seria mais fácil pagar cursos universitários a esta gente toda? Porque com dez mil euros por aluno, dá para muito mais que pagar um curso universitário. Portanto parece-me, é estranho, para o universo que a Amadora Inovation abrange, parece-me que estamos a falar aqui de valores que me parecem um pouco excessivos, tendo em conta os programas que existem e o universo de alunos que abrangem. Muito obrigado, senhor Presidente.” -----



Pela senhora **Rita Nery**: -----
"Antes de mais o trabalho desenvolvido pelo Amadora Inova sem dúvida alguma que é altamente meritório e reconhecido, não se questiona. -----
Mas tratando-se de um montante que nós aproximadamente estamos a falar de cerca de quarenta e três mil euros mensais, nós só queremos, e atenção, sem tirar qualquer mérito, sem tirar qualquer valor, queríamos só fazer aqui, colocar uma pequena questão. Relativamente às contas do ano passado, isto para nós podermos melhor aferir e para a nossa melhor compreensão dos valores a transferir, se os valores do ano passado, se as contas do ano passado estão? Para nós podemos ter acesso e sabermos, porque são quarenta e três mil euros mensais, é muito dinheiro. Portanto se as Contas estão encerradas, estão publicadas, se nós podemos ter acesso a elas? Para nossa melhor compreensão."-----

Pela senhora **Presidente da Câmara**: -----
"Muito obrigada, senhor Presidente. Começando pelo senhor Deputado João Paulo Castanheira, e um bocadinho fazendo aqui uma história para todos, eu acho que todos estão bem recordados que a nossa empresa Municipal, agora Amadora Inova, na altura Escola Intercultural, esteve a um passo de ser fechada, não é? Recordamo-nos todos bem. Tivemos um visto chumbado, com um voto vencido de um juiz, que foi a sua declaração de voto de vencido que permitiu depois fazer a alteração ao artigo 63 da Lei do Setor Empresarial Local, mas que nos obrigou a reestruturar todo o caminho do Amadora Inova, mantendo aquilo que do nosso ponto de vista, eram as áreas que a Câmara em momento algum poderia assumir. -----
Desde logo o processo 12-15, quando há pouco discutíamos as questões da educação e os senhores Deputados diziam, "Bom, que é preciso mais ambição para as crianças que não conseguem ter as mesmas possibilidades, que vêm de agregados ou de famílias mais destruídas, nós estamos a falar relativamente ao 12-15 de um valor de cento e oitenta e seis mil, e sessenta euros e sessenta e cinco cêntimos5. É verdade que são sessenta crianças, mas nem que fossem cinco, senhores Deputados. Nós estamos a falar de sessenta alunos, entre os doze e os quinze anos, que muitos deles não conseguem sequer escrever, que tem apresentações regulares na PSP, que vêm de famílias profundamente destruídas e que ainda bem que há o Amadora Inova, porque é forma de não, porque elas são selecionadas, são indicadas, eu acho que isso é importante, estas crianças são indicadas por cada um dos Agrupamentos de escolas, e por isso nós estamos a falar relativamente aos custos, por exemplo, do funcionamento



do 12-15, ao investimento de funcionamento do 12-15, não do custo dos professores, porque os professores são colocados anualmente pelo Ministério da Educação, a ação social escolar, tem exatamente as mesmas regras de como estivessem numa escola pública, estão é num curriculum, justado e adaptado, com menos pausas letivas, com um conjunto de atividades em permanência e com uma ligação direta às famílias, que inclusive assinam um contrato em que também se responsabilizam pelo acompanhamento destes jovens. -----

Falamos de situações, e eu sei que alguns dos senhores Deputados conhecem bastante bem, muito complexas sobre o ponto de vista social, muitíssimo complexas sobre o ponto de vista familiar, com situações muito, muito, muito difíceis, e que são sessenta crianças/jovens, já são alguns deles pré-adolescentes ou adolescentes, que se não tivessem no Amadora Inova e no projeto 12-15 estariam seguramente na rua, porque já não estariam seguramente em componente escolar de ensino regular. -----

E por isso isto não é um processo que a Câmara consiga, ou seja, no dia que o Amadora Inova fechar as portas, por exemplo, espero que isso nunca aconteça, a Câmara não conseguir assumir o 12-15, porque na Câmara o Ministério da Educação não coloca professores, para um processo destes como sabem, porque a Câmara não funciona como uma escola. E a vantagem do Amadora Inova, e aliás, se estão recordados, foi um período particularmente difícil, o que salvou também muito o voto e que permitiu de alguma forma que a escola naquela altura não tivesse fechado, que a Escola Intercultural não tivesse fechado, foi o facto de ter o projeto 12-15. Porque num conjunto vasto de pedidos de esclarecimento que foram feitos pelo Tribunal de Contas, que inclusive ao mesmo tempo deu origem a uma determinação da IGF para que a empresa Municipal fosse fechada, como sabem falamos da altura em que fecharam imensas empresas Municipais pelo País fora. A nossa empresa ainda por cima, não é uma empresa para dar lucro, por isso é uma empresa que fechava com resultados negativos, a nossa única empresa Municipal. Como sabem também não tem remunerações relativamente à administração de qualquer tipo, nem terá, do meu ponto de vista, tem um diretor geral e depois tem um conjunto de pessoas. Tivemos que despedir muita gente nessa altura, porque nós não podíamos transferir para a escola nada, porque não tínhamos visto do Tribunal de Contas, não foi visado o processo de visto, e por isso, isso obrigou, como se recordam também a Escola Intercultural tinha uma componente na área profissional muito significativa, que teve que abandonar por imperativos da fiscalização e por imposição do Tribunal de Contas e por isso centrou-se essencialmente nestas duas áreas. -----



E por isso o trabalho desenvolvido pelo projeto 12-15, é um trabalho que não é substituível, nem que fossem cinco jovens, é uma enorme mais valia, são sessenta, é aquilo que conseguimos também garantir qualidade e acompanhamento de proximidade, são as autorizações que vamos tendo anualmente para funcionar e apesar de, e parece-nos que é de facto um processo, só recebe alunos da Amadora, naturalmente, num processo que é encaminhado por cada um dos diretores dos Agrupamentos. E parece-me de facto e parece uma intervenção de uma enorme relevância e de uma enorme importância. Naturalmente que o objetivo, é sempre que possível, e algumas vezes isso tem sido possível, poder que estes alunos regressem novamente à sua escola, que regressem novamente à sua escola, mas que não regressando que pelo menos consigam ficar com habilitação ao nível do 9.º ano de escolaridade, e que é muito curto, mas é muito importante para estes jovens que estão na escola, que se consiga ao longo do tempo que estão connosco, fazer esse caminho de trabalho e de aprendizagens, naturalmente e de integração, falamos como sabem de situações muitas vezes muitíssimo complexas.-----

Depois relativamente a uma outra vertente, que não está vertida financeiramente, porque está alocada a uma contratação in house, que foi deliberada pelo Executivo Municipal, falamos também de um trabalho de uma enorme relevância e que não me parece sinceramente que possa ser exercido pela Câmara. Fazemos, e tivemos essa experiência quando foi as reparações do 1.º ciclo, e rapidamente ajustar-nos a um outro caminho, porque esse caminho de todo também não corria bem. Falamos, não correu bem, não correu bem teve-se que se corrigir, falamos das intervenções em casa dos seniores, das intervenções, mudar os estores, lâmpadas, obras para transformar banheiras em polibans, em casa de pessoas idosas. -----

Por isso tínhamos sempre aqui dois caminhos, quando começamos a fazer este processo, já há uns anos, ou íamos para um concurso fora, e como imaginam é difícil encontrar um caderno de encargos desta natureza, porque cada casa é uma casa, e tem especificidades sobre o ponto de vista dos materiais que não é muito fácil garantir à partida, é muito mais difícil do que no Parque Habitacional Municipal, porque os edifícios são todos iguais. e neste caso falamos de casas privadas. E por isso na altura já há uns anos atrás, já não consigo precisar muito bem quando, mas já há uns bons anos, entendemos que na altura a Escola Intercultural teria todas as condições para desenvolver esta área de trabalho, que tem corrido bem, inclusive mesmo na área da teleassistência, os aparelhos que são colocados em casa dos idosos, há alguns anos, são colocados pelos próprios profissionais do Amadora Inova, que paralelamente também



são uma ponte de ligação aos serviços sociais, que quando vão fazer essas intervenções, muitas vezes a colocação do sistema do botãozinho da teleassistência, resulta exatamente também daquilo que os próprios profissionais do Amadora Inova detetam nessas avaliações e que naturalmente, entram automaticamente em contato aqui, com os colegas, já da Câmara Municipal da área da Ação Social,. E o inverso também é verdade, normalmente as situações de intervenção em casa dos idosos, são sinalizados pela Câmara ou por Juntas de Freguesia, ou por instituições, no âmbito da prestação de serviço de apoio domiciliário ou de serviço de SAD, que detetam situações que é necessária ajuda na intervenção. -----

Por fim, temos todas estas questões ligadas às empresas, ao empreendedorismo, ao trabalho de incubação que a escola tem feito e que é uma referência, sem dúvida, que pode ser potenciado e pode ser melhorado, com certeza que sim, é esse trabalho também que estamos a estreitar e a desenvolver com o Amadora Inova. A Amadora Inova tem tido, nesta fase pandémica um papel muito importante na ajuda, e a equipa em particular que está com esta área, se entrarem na plataforma do 2020 os instrumentos são mais que muitos de apoio, muitos deles não se aplicam sequer à região de Lisboa, e por isso a escola tem sido, ainda lhe chamo escola, desculpem, o Amadora Inova é também um espaço de informação e de simplificação, de preenchimento de candidaturas, de facilitar todos que sejam processos de ajudas neste momento, de encontrar as melhores soluções nos instrumentos que estão disponíveis, porque são de facto alguns, e nem sempre se aplicam também de facto à região de Lisboa, e no apoio a essas mesmas candidaturas. -----

Paralelamente tem uma área de trabalho muito relevante que é no seu espaço físico. Esperamos também que durante este ano, seja no próximo, seja possível crescer, ter um conjunto basto de áreas de negócios instaladas, pequenas áreas de negócio, outras já de maior dimensão, que também passam elas próprias neste momento por um momento difícil. Também no Amadora Inova foi necessário isentar dos pagamentos de utilização dos espaços, não nas pequenas empresas, nas startups ou nas pequenas empresas tecnológicas, mas em particular em outras áreas de negócio, no setor alimentar, em particular, porque temos lá algumas, nas áreas da animação e eventos, porque também temos lá algumas empresas, na formação e consultadoria, marketing e publicidade. Nas áreas como já disse de informática, menos, mas tem tido de facto um papel de relevância à escala do Amadora Inova, mas sem dúvida um papel de enorme relevância na cidade e num trabalho que não foi fácil fazer esta mudança de agulha, porque a Escola Intercultural trabalhava um conjunto vasto de outras áreas e que agora



não o pode de todo fazer. Precisou de se ajustar a novos desafios e a uma nova realidade, ou acabava, não tínhamos outra hipótese e recordam-se bem, alguns dos senhores Deputados, desse longo processo que percorremos, que foram deliberações na altura à Assembleia Municipal, e que por diversas vezes partilhei com os senhores Deputados e que os senhores Deputados também me questionavam sobre a situação da Escola Intercultural. Foi um momento de facto muito difícil, e está a fazer o seu caminho. Reconstruiu-se, reinventou-se face aos constrangimentos e está a fazer o seu caminho. Tem tido, tem neste momento, salvo erro, cinco candidaturas internacionais aprovadas, fez parte do último Quadro Comunitário em candidatura submetida, naquela altura, depois pôde-se alterar, já durante a execução do Quadro Comunitário, mas submetida pela própria Câmara na altura, no âmbito do Pacto da Área, do POR Lisboa e do Pacto da Área Metropolitana de Lisboa. -----

E naturalmente o que já se está a trabalhar neste momento, aliás, está marcada já também uma reunião na terça feira, é preparar já o trabalho do Amadora Inova para o próximo Quadro Comunitário 2030, porque há o 12-15, seguramente vai voltar a entrar sobre o ponto de vista de financiamento e no âmbito das ações mais imateriais, das prioridades das ações imateriais terá seguramente cabimento e todas as condições para deferimento de candidatura, mas também em outras áreas, no âmbito daquilo que neste momento já é conhecido para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, e que naturalmente o Amadora Inova será um parceiro e uma entidade ativa na cidade como tem sido até agora. -----

Muito obrigada, senhor Presidente. -----

Eu peço imensa desculpa, esqueci-me de uma questão que deveria ter referenciado no início e que o senhor Deputado Miguel Vidigal colocou. Eu na altura em Câmara não conseguia também, porque eu própria tentei aceder e não estava lá a informação que o senhor Deputado, e também não respondi à senhora Deputada Rita Nery. Peço desculpa. Que o senhor Deputado Miguel Vidigal colocou, houve um problema com o site, um bug, e hoje dizia em tom de brincadeira, "Bom se vocês não resolvem isso até à hora da Assembleia Municipal, está tudo despedido, porque os senhores Deputados Municipais vão me matar, porque a informação não está disponível", mas penso que foi, a Amadora Inova também vai ter, está a trabalhar num novo site, mas eu nem tinha depois ido confirmar antes da Assembleia. Mas já percebi que já está disponível. -----

Senhora Deputada Rita Nery colocou uma questão importante, que tem a ver com a Prestação de Contas da Escola, penso eu que foi essa a questão, que a senhora Deputada tinha colocado. Nós fizemos a Assembleia Geral para aprovar as Contas do



semestre, que temos que fazer em janeiro, fizemos agora em janeiro deste ano, já não consigo precisar em que dia, mas se a este momento, pela informação do senhor Deputado Miguel Vidigal, consultar o site do Amadora Inova, já estão lá disponibilizadas as Prestações do ano anterior, naturalmente, e também, desculpe, as Contas do semestre e os Instrumentos de Gestão para este ano. -----

Muito obrigada, senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Muito bem, assim a Rita já não quer nenhum pedido de esclarecimento, certo? Tinha aí uma nota.” -----

Pela senhora **Rita Nery:** -----

“Já não, muito obrigada.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Então eu não ficaria bem comigo próprio, também se não disse uma coisa sobre isto, senhora Presidente, sobre esta matéria.-----

Como sabem eu tenho um carinho especial por esta instituição, e eu acho que há aqui dois ou três nomes que eu gostaria de referir. Uma é a senhora Ministra Maria de Lurdes Rodrigues, que foi determinante, depois de uma luta fantástica, depois de a senhora Vereadora na altura, com a área da educação, foi a primeira Ministra que conseguiu aprovar o projeto 12-15, porque nenhum Ministro da Educação se decidia fazer isto. E depois, naquele período da TROIKA, tenho também que referir o senhor Ministro Poiares Maduro, que foi também relevante para que nós, e eu, como Presidente da Comissão de Poder Local e a senhora Presidente, como Presidente de Câmara, foi importantíssimo para que conseguíssemos manter, contra a vontade do Tribunal de Contas, este Projeto, que tão útil é e será à cidade, nos termos em que está visado. -----

Não ficaria bem comigo próprio, se não referisse estas pessoas que tiveram um papel determinante para que tínhamos a Amadora Inovation em funcionamento”. -----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 31 votos a favor (23 PS, 4 PSD, 3 CDS-PP e 1 PAN), 4 votos contra (CDU) e 4 abstenção (3 BE e 1 MIPA).-----



À presente ata dele constituindo parte integrante, encontra-se a proposta ora aprovada bem como o parecer emitido sobre a mesma.-----

Ponto 3 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo do n.º 3 do artigo 60º da Lei nº 75-B/2020 de 31 de dezembro (LOE-2021), e da alínea o) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, da proposta da C.M.A. relativa ao "Procedimento Concursal Urgente e Simplificado para Conversão de Vínculos de Emprego Público a Termo Resolutivo em Vínculos de Emprego Público por Tempo Indeterminado, Restrito a Assistentes Operacionais, da Área do Apoio Educativo, em Exercício de Funções na CMA – Abertura e Autorização de Aditamento ao Mapa de Pessoal ao Abrigo do Art. 60º da LOE/2021 - (Proposta n.º 120/2021)"; -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou definido em conferência de representantes, foi estabelecido um período de 15 minutos para a discussão da presente proposta, tendo a mesma sido analisada pela Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, que emitiu, por maioria, parecer favorável, o qual foi lido pelo senhor Presidente da Assembleia.-----

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra à senhora **Presidente da Câmara** para apresentação da proposta.-----

Pela senhora **Presidente da Câmara**: -----
"Muito obrigada, senhor Presidente. Eu penso que já no Período Antes da Ordem do Dia, fomos acabando por abordar esta proposta, e que resulta do também, do artigo 60 da Lei do Orçamento do Estado, para 2021. Muito obrigada." -----

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** abriu as inscrições tendo se registado as seguintes intervenções: -----

Pelo senhor **Luís Corrêa Costa**: -----
"Obrigado, senhor Presidente. Um registo muito rápido. Registrar positivamente esta proposta, e enfim, que dá o melhor destino, a melhor solução para aqueles vínculos